

## Notícias

### São Camilo recebe visita de guru mundial do Lean

São Paulo 18/8/2010

No dia 7 de agosto, a **Unidade Pompeia** recebeu a visita ilustre de um dos maiores especialistas mundiais da **metodologia Lean**, o norte-americano **John Shook**. Senior Advisor do Lean Enterprise Institute e co-autor de livros renomados, tais como “*Aprendendo a Enxergar*” e “*Kaizen Express*”, Shook foi gerente da Toyota no Japão e um dos responsáveis diretos por levar o sistema da empresa para os Estados Unidos.

O interesse da visita partiu do próprio consultor, após a participação do Hospital São Camilo no **Lean Summit 2010**, um dos maiores eventos sobre Lean do mundo, que este ano ocorreu em São Paulo, entre os dias 3 e 4 de agosto.

No evento, a Gerente da Qualidade da Rede São Camilo, Daniela Akemi, apresentou o case “Aplicação do Lean no Centro Cirúrgico do Hospital São Camilo - Pompeia”, sobre os projetos desenvolvidos por uma equipe de oito belts, patrocinados pela diretoria do Hospital em 2008. Daniela falou sobre as iniciativas pioneiras de implantação do Lean nos hospitais da Rede São Camilo, as estratégias, dificuldades, aprendizados e resultados obtidos com a metodologia e sentidos por pacientes, médicos e clientes internos.

“Shook ficou surpreso em saber que a filosofia Lean é praticada por um hospital no Brasil, visando aumentar o valor agregado ao cliente, uma vez que a aplicação da metodologia é mais comum em indústrias e, na área hospitalar, apenas em hospitais estrangeiros, e quis fazer uma visita ao São Camilo na mesma semana, antes de retornar aos Estados Unidos”, conta Daniela.

Ao lado de José Roberto Ferro (presidente do Lean Institute Brasil) e de Flávio Bataglia (instrutor do Lean Institute Brasil), Shook visitou o Pronto-Socorro Adulto (PSA), SADT e Centro Cirúrgico da Unidade Pompeia, setores do Hospital que já empregam conceitos Lean em alguns processos, com reflexos positivos para os clientes e a Instituição.

Segundo Daniela, Shook elogiou o painel instalado no PSA para informação de demanda por horário (que informa a média de público/pacientes por hora), associado à classificação por pulseiras para a priorização de atendimento.

“Ele disse que nunca tinha visto isto aplicado em nenhum hospital. Gostou muito da iniciativa e pediu permissão para tirar uma foto. Como lição e aprendizado, nos sugeriu envolver as pessoas nos processos, para que elas também tragam soluções para os problemas enfrentados no dia a dia, incorporando a cultura Lean na rotina”, conta Daniela.

Fonte: Comunicação/Qualidade

